

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte Correio do Brasil Class.: Marimã
Data 20/02/88 Pg.: MKRO0003

Equipe da Funai apura matança de indígenas

Manaus - Uma equipe da Funai, composta de dois antropólogos e dois tripulantes partiu de Manaus rumo ao rio Piranha, no município de Tapajá, para averiguar denúncia de massacre de índios Mariman. A informação foi prestada pelo substituto do superintendente da Funai no Amazonas, José Ribamar Caldas Filho.

A área de 91 mil 840 hectares está interditada desde o ano passado, quando foi feita a denúncia pelo Cimi, explicou José Ribamar, "mas só agora é que podemos mandar a primeira equipe para fazer levantamento e colher informações no local,

uma vez que aquela localidade estava sob jurisdição da 8ª Delegacia da Funai, em Porto Velho".

Segundo José Ribamar, eram 10 índios, sendo 6 adultos e quatro crianças. Os adultos, conforme informações que obteve, desapareceram e as crianças foram encontradas pelos ribeirinhos da região na beira do rio Piranha, onde vivem até hoje.

O levantamento a ser feito pelos antropólogos levará cerca de um mês, quando então a Funai poderá explicar o aparecimento de 2 corpos destrocados no fundo do rio.